

LIANA JOHN, UM CASO DE AMOR ESPECIAL COM O MEIO AMBIENTE

"Vivi intensamente, amei muito, tive quatro filhos lindos, um netinho encantador (que lamento não ver crescer). Estudei, li, aprendi, trabalhei no que quis, como pude, tive oportunidades maravilhosas, fiz alguma diferença e deixei alguns rastros em nossa história comum. Acho eu."

Morreu Liana John, sexta-feira, 23, em São Paulo, no Hospital Sírio Libanês onde se tratava havia 6 anos há anos de um câncer de pâncreas. Liana foi pioneira no Brasil, a atuar com jornalismo ambiental, do qual se transformou especialista conhecida no país e mundo. A jornalista era reconhecida no Brasil e no exterior. Dedicou-se escrever sobre ciência, agricultura e meio ambiente por quatro décadas. Colaborou em veículos como National Geographic Brasil, Horizonte Geográfico, Veja, Planeta Sustentável, Rádio Eldorado e Revista Pantanal.

Durante 6 anos, foi editora executiva da revista Terra da Gente e antes disso, por 15 anos, respondeu pela editoria de Ciência e Meio Ambiente da Agência Estado. Escreveu mais de 10 livros e recebeu 5 vezes o Prêmio de Reportagem sobre Biodiversidade da Mata Atlântica; foi vencedora do Biodiversity Reporting Award, Latin American Category (2009), da Conservation International; do Prêmio Embrapa de Reportagem e do Prêmio HSBC de Imprensa e Sustentabilidade.

Liana John era casada com o pesquisador Evaristo de Miranda, chefe da Embrapa Territorial, e também diretor do Instituto Ciência e Fé de Curitiba. Ela deixa quatro filhos, Tiago, Íris, Melissa e Daniel, e o neto Nico. Faleceu na noite desta sexta-feira (23), em



Liana John



Evaristo Miranda

São Paulo, após quase 6 anos de convívio e luta contra um câncer de pâncreas. Foi sepultada no sábado (24), em Campinas, SP.

Liana, um espírito organizadíssimo, tinha nacionalidades alemã e brasileira. Ela preparou uma carta de despedida diante do agravamento do seu quadro de saúde. No texto ela relata o período em que conviveu com a doença:

"VOANDO PELO MUNDO"

"Passei por cirurgias, quimios e outros procedimentos, alguns mais, outros menos debilitantes. Mas tive a sorte de viver longos intervalos sem dor, com o pé na estrada, voando pelo mundo, na companhia do meu grande amor e companheiro, Edu, e com meus filhos amados". O texto completo pode ser lido no perfil de Liana no Instagram.

A jornalista escreveu mais de 10 livros sobre ciência, agricultura e meio ambiente, por quatro décadas. Recebeu cinco vezes o Prêmio de Reportagem sobre Biodiversidade da Mata Atlântica. Foi vencedora do Biodiversity Reporting Award, Latin American Category (2009), da Conservation International; do Prêmio Embrapa de Reportagem e do Prêmio HSBC de Imprensa e Sustentabilidade.

SEGUINDO DESTINO

Em outro trecho da carta, afirma: "Sigo leve meu destino. Vivi intensamente, amei muito, tive quatro filhos lindos, um netinho encantador (que lamento não ver crescer). Estudei, li, aprendi, trabalhei no que quis, como pude, tive oportunidades maravilhosas, fiz alguma diferença e deixei alguns rastros em nossa história comum. Acho eu. Não queria ir embora sem agradecer a todos.

Com vocês dividi alegrias, preocupações, aspirações, conhecimento, muito suor, tristeza, sonhos, imagens, frustrações, desejos recorrentes ou passageiros, maluquices, bobagens gostosas. Tudo isso é vida e minha vida foi plena disso tudo".

FONTE: COLUNA DO AROLDO (<http://www.aroldomura.com.br/memoria-liana-john-um-caso-de-amor-especial-com-o-meio-ambiente/>)

Carta de Liana John

Mensagem de amor

Caríssimos amigos, de longa data ou recentes, de abraçar demoradamente ou só trocar breves mensagens virtuais;

Queridos familiares, distantes ou presentes;

Estimados parceiros da luta pela inclusão;

Eternos companheiros de jornalismo, de fotografia, de viagem e das mais diversas jornadas;

Isto é uma despedida.

Boa parte de vocês sabe que eu batalhava contra um câncer de pâncreas desde novembro de 2015. Passei por cirurgias, quimios e outros procedimentos, alguns mais, outros menos debilitantes. Mas tive a sorte de viver longos intervalos sem dor, com o pé na estrada, voando pelo mundo, na companhia do meu grande amor e companheiro, Edu, e com meus filhos amados: Tiago, Iris, Melissa e Daniel.

Agora, infelizmente, o câncer venceu. Tempo encerrado



Liana deixou um recado de paz e amor

para mim.

Não levo ressentimentos, nem arrependimentos. Estava previsto, pude usar os eventuais prorrogamentos para me preparar. Sigo leve meu destino. Vivi intensamente, amei muito, tive quatro filhos lindos, um netinho encantador (que lamento não ver crescer).

Estudei, li, aprendi, trabalhei no que quis, como pude, tive oportunidades maravilhosas, fiz alguma diferença e deixei

(Texto escrito pela Liana especificamente para compartilhar com todos vocês. Com muito pesar, comunicamos o falecimento da nossa amada, a jornalista Liana John. Cercada pela família, ela faleceu na noite desta sexta-feira (23), em São Paulo, após quase 6 anos de convívio e luta contra câncer de pâncreas. Deixa o marido, o pesquisador Evaristo de Miranda; os quatro filhos, Tiago, Iris, Melissa e Daniel; e o neto Nico.)

alguns rastros em nossa história comum. Acho eu.

Não queria ir embora sem agradecer a todos. Com vocês dividi alegrias, preocupações, aspirações, conhecimento, muito suor, tristeza, sonhos, imagens, frustrações, desejos recorrentes ou passageiros, maluquices, bobagens gostosas. Tudo isso é vida e minha vida foi plena disso tudo.

Sou muito grata por fazer parte de suas lembranças. Vocês são a maior riqueza do meu coração!

E, se houver alguma consciência do outro lado, estarei lá, olhando por todos, com saudades imensas!

Beijo grande, Liana John